



# 10 Razões para acabar com a sobrepesca na Europa

A tomada de medidas beneficiaria o ambiente marinho, bem como os cidadãos e pescadores da UE

## Síntese

Nas águas europeias, o peixe e as pescas têm desempenhado um papel importante na história, cultura e bem-estar das comunidades locais ao longo dos séculos. No entanto, este recurso renovável tem sido sobreexplorado durante décadas, levando a graves consequências para os ecossistemas marinhos.

A gestão das pescas na União Europeia tem melhorado nos últimos 15 anos, mas os limites de pesca estabelecidos pelos ministros das pescas da UE são ainda muitas vezes fixados em níveis superiores aos aconselhados pelos cientistas. Isto impede os Europeus de obter muitos dos benefícios que poderiam obter de pescas e stocks de peixe sustentáveis.

A Política Comum das Pescas (PCP) reformada da União Europeia (UE), que entrou em vigor no início de 2014, exige um fim à sobrepesca em 2015, se possível, e, o mais tardar até 2020. É fundamental restabelecer os stocks de peixe para níveis sustentáveis através da gestão baseada na ciência, não só porque a lei assim o exige, mas também porque vai ajudar a assegurar um ambiente marinho saudável para as gerações vindouras.

# Porque é que a sobrepesca deve acabar



## 1 Os stocks de peixe teriam a possibilidade de recuperar.

Um grande número de stocks analisados em águas da UE continua fora dos limites biológicos de segurança. O fim da sobrepesca permitiria que estes recuperassem e prosperassem.

## 2 Os pescadores seriam beneficiados.

Acabar com a sobrepesca apenas no Atlântico Nordeste poderia potencialmente criar uma receita anual adicional de €4.6 biliões para a frota pesqueira da UE<sup>1</sup> e ajudar à criação de mais empregos no sector. Os stocks de peixe saudáveis contribuem para um ambiente empresarial mais estável e requerem menos tempo e um menor gasto de combustível para a pesca. O esforço dos contribuintes para apoiar a indústria através de subsídios seria por sua vez reduzido com uma pesca mais rentável.

## 3 Ao fazê-lo estaríamos a ajudar a restaurar a saúde do nosso ambiente marinho.

As atividades de pesca podem ter efeitos no ambiente marinho para além da eliminação de peixe. Entre os impactos negativos mais comuns estão os danos aos fundos marinhos e corais, assim como a captura accidental de animais como aves marinhas, golfinhos e tartarugas. Os stocks de peixe saudáveis requerem uma atividade de pesca menos intensa, o que limita os danos causados.

## 4 Os Europeus poderiam comer mais peixe capturado localmente e sustentável.

Atualmente a Europa depende fortemente das importações de pescado de países fora da UE; quase metade do peixe consumido na UE é proveniente de águas externas.<sup>2</sup> Isto também tem repercussões nos países em desenvolvimento onde o peixe é uma importante fonte de proteína para uma grande parte da população.

## 5 O oceano poderia ser mais resiliente.

O oceano está sob uma diversidade de pressões, desde as variações da temperatura das águas à poluição e acidificação. Os stocks de peixe saudáveis desempenham um papel chave na manutenção de ecossistemas marinhos saudáveis e representam um investimento no futuro pois podem ajudar o oceano a resistir a estes tipos de pressões.

## 6 A gestão das pescas seria mais fácil.

A gestão de pescarias com uma alta probabilidade de colapso é complicada, arriscada e exigente. Requer informação detalhada e em tempo útil. Por outro lado, as pescarias saudáveis são menos sensíveis às mudanças, incertezas ou erros de dados, tornando a gestão mais fácil.

## 7 É a lei.

Em 2013 os decisores da UE acordaram uma reforma da Política Comum das Pescas que qual exige um fim à sobrepesca em 2015, se possível, e, o mais tardar até 2020, para todas as populações de peixe. Não pôr fim à sobrepesca em linha com este requisito legal enfraqueceria a confiança dos cidadãos da UE nas instituições Europeias.

## 8 Traria maior transparência.

A definição de limites de pesca que não excedem os pareceres científicos tornaria a gestão das pescas da UE mais racional e previsível. As discussões poderiam centrar-se em maximizar os benefícios socioeconómicos de pescarias saudáveis.

## 9 Casos de estudo em todo o mundo - e aqui bem perto - demonstram os benefícios.

Outros países, como os Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia já fizeram enormes progressos para acabar com a sobrepesca e começam agora a colher os frutos. A UE tem os seus próprios exemplos, como a pescada das águas do Norte da Europa, que provam como é possível acabar com a sobrepesca e demonstram os ganhos potenciais.

## 10 Os decisores têm o poder e a responsabilidade de o fazer.

Muitos dos problemas atuais, como as alterações climáticas, são extremamente difíceis de abordar, mas acabar com a sobrepesca depende em grande medida de melhores decisões por parte dos Ministros das Pescas da UE. A vontade política é necessária para a implementação das reformas da PCP e para a definição de limites de pesca que não excedam os pareceres científicos.

## Os nossos objetivos

Para apoiar a implementação efetiva da Política Comum das Pescas reformada, A *The Pew Charitable Trusts* tem trabalhado no sentido de:

- Acabar com a sobrepesca nas águas ocidentais norte da Europa, ao defender que os Estados Membros da EU estabeleçam limites de captura que permitam que os *stocks* de peixe recuperem para níveis sustentáveis.
- Proteger as espécies vulneráveis e os ecossistemas do mar profundo, assegurando as medidas da UE para regular a frota de pesca de fundo Europeia em conformidade com as resoluções das Nações Unidas.

## Apoie a nossa campanha

Junte-se aos esforços da *Pew* para convencer os decisores da UE a pôr rapidamente um fim à sobrepesca nas águas ocidentais norte da Europa. Para mais informações e para juntar a sua voz, por favor inscreva-se em [pewtrusts.org/endeuoverfishing](http://pewtrusts.org/endeuoverfishing).

## Notas Finais

- 1 Jordi Guillen et al., "Sustentabilidade Agora ou Mais Tarde? Estimando os Benefícios dos Caminhos para o Rendimento Máximo Sustentável para as Pescarias do Atlântico Nordeste da UE," *Marine Policy* 72 (2016): 40-47, <https://dx.doi.org/10.1016/j.marpol.2016.06.015>.
- 2 Observatório Europeu do Mercado dos Produtos da Pesca da Aquacultura, *The EU Fish Market* (2016), [http://www.eumofa.eu/documents/20178/66003/EN\\_The+EU+fish+market\\_Ed+2015.pdf/4cbd01f2-cd49-4bd1-adae-8dbb773d8519](http://www.eumofa.eu/documents/20178/66003/EN_The+EU+fish+market_Ed+2015.pdf/4cbd01f2-cd49-4bd1-adae-8dbb773d8519).

---

## Para mais informações, por favor visite:

[pewtrusts.org/endeuoverfishing](http://pewtrusts.org/endeuoverfishing)

---

**Contacto:** Appolonia Benoist, Associada Sénior de Comunicação

**E-mail:** [abenoist@pewtrusts.org](mailto:abenoist@pewtrusts.org)

**Telefone:** +32 2 2742860

**Facebook:** [facebook.com/PewEU](https://www.facebook.com/PewEU)

**Twitter:** [twitter.com/Pew\\_EU](https://twitter.com/Pew_EU)

**The Pew Charitable Trusts**

Avenue des Arts 40

1040 Brussels

Belgium

---

A **The Pew Charitable Trusts** é movida pelo poder do conhecimento para a resolução dos problemas mais exigentes da atualidade. A *Pew* utiliza uma abordagem rigorosa e analítica para a melhoria das políticas públicas, a informação ao público e o fortalecimento da vida cívica.